

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO 14, DE SETEMBRO DE 1912

NUM. 56

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
» » interior. 700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser derigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

MAU PRENUNCIO

Quem muito escolhe, pouco acerta, diz o antigo rirão popular.

E, é uma verdade, dessas nús e cruas, que se colhe do meio desses dizeres da plebe.

A escolha para o novo candidato que tem de ser apontado á Santa Sé, para occupar o vago lugar de bispo de nossa diocese, está por de mais demorada; bem se sabe, que hoje a politica clerical, ja ramificou-se de Roma, para todas as outras partes do Universo, onde, o clero estendeu suas garras paralyzadoras. Aqui no Brazil, por exemplo os Mullers, e outros, ja estão clericalizados; logo, é de suppor, que esse «tardar» seja devido aos apuros em que se acham os homens, em entregar um septró e uma mitra a um politico de batina, e fazel-o... bispo de Florianopolis.

Nos tempos dos fervores eleitoraes, em épocas de cabalas desenfreiadas, houve batinas escovadas que se salientaram aqui e ali; aqui, éra o Topp a dizer do pulpito «qui nong se divia vo'tar no Hermas, puquê, elle érra maçõ»; depois, quando por aqui passou o maçõ, o Topp fez parte da recepção das cinco mil pessoas.... pois b m; ali, éra outra batina a surgir semi-amedrontada; outras, éram todas Ruy Barbosa... emfim; nos conventos tambem se fez politica. Actualmente, eis a dor de barriga a atormentar... é preciso um bispo... o governo apresenta um; o clero allemão faz careta e diz; não quero, o povo apresenta outro... o papa faz com a cabeça um signal de negação Não serve; é um pouco... mundano Os jesuitas tem o seu candi-

dato... só quem não falla e acha-se queto e mudo é a carneirada, que, em obdiencia as palavras da «Epoca»—o nomeado pelo papa, será o escolhido de Deus—acha-se quieta, esperando... nós ja estamos com a pulga na orelha; o negocio demora; nada transpira sobre a nova nomeação; D. João, ainda não foi a Roma; levará elle por escripto ao papa o nome do candidato?!...

Ah! que ideia monumental!

Eureka! Eureka! Está descoberta a demora.

E' o D. Becker o arauto da cleri....canalha para Roma!!!.....

Descurbertus est, horripilorum demora....
(latim do tempo que Adão éra solteiro.)

Agora sim; esperemos.....

—§—

CAVAÇÃO

No immundo «Ave Maria» n. 44, pagina 726 vem um tal Lucio ladrando contra o «Malho», dizendo que o «Malho» tem tido trez phazes—uma de pornographia, uma de moralidade e uma de anticlericalismo. Diz ainda que quando um padre faz bandalheira (Então os padres fazem d'isso? Olha como elles se chegam á verdade) o «Malho» toma conta do cujo e escangalha-o, adulterando os factos, levantando as calumnias mais vis com uma desfaçatez sem nome!

Mas o «Malho» o que tem dito dos padres é tudo verdade provada.

Portanto não calumnia.

O mesmo Lucio diz que o bispo da Parahyba prohibio na sua diocese a leitura do «Malho».

Pensam que com a prohibição o «Malho» desapareceu da Parahyba? Pois estão enganados.

A remessa de «Malhos» para lá augmentou que um gosto.

Succede o mesmo com o nosso «Clarão», quanto mais gritam contra elle e mais meios empregam para deixal-o em secco, mais assignaturas chegam.

Isto é como as benções do papa; o papa abençoa e a desgraça é certa. Os italianos contavam vencer os turcos em 3 mezes, mas o papa abençoou as armas italianas e a guerra ha mais de um anno que dura. Emquanto os italianos não pedirem ao papa que retire a sua benção, a guerra não se acabará.

EM TEMPO!

Por omissão, escapou-nos de mencionar, no programma das Festas Fúnebres religiosas, á celebrar-se, por ocasião do Bota Fóra, conforme foi publicado no sabbado atrazado a seguinte de nostração de pezar:

Os bonds, da Companhia de Carris Urbanos d'esta Capital que não poderão deixar de funcionar nesse dia, para bem servir ao publico; também serão substituidas as rodas e as correntes de ferro que engatam nos bonds, e até os brecks, pela borracha preta, afim de não perturbar o silencio que deverá manter-se por ocasião da Festa!

Os sincerros de metal, presos ao pescoço dos animaes, igualmente serão substituidos pelos de borracha preta; assim como os apitos do uso dos bolieiros, substituir-se-hão, por bicos de borracha, também preta.

Os arreiadores ou chicotes com que os bolieiros fustigam os animaes, que pela excessiva gordura não podem puchar o pezo, ficam expressa e terminantemente prohibidos o uso d'elles, n'esse dia como se estabeleceu, não usal-os, na sexta feira Santa de todos os annos.

A Comissão,
Julieto, Heleno e Sophio.

—§—

ORAÇÕES AO SANTO BURRO!

Em cumprimento e respeito ao pedido do «indigno» (testuaes palavras) «jesuita allemão,» que sollicita de suas ovelhas, orações offerecidas pelos devotos do «Santo Burro,» para supportar o pezo de sua vestimenta nova; reuniram-se todos os associados do «Circo Vaticanense,» para deliberar em que dia e hora, poder-se-hia rezar essas orações pedidas visto achar-se occupado o altar mór, nos Domingos a tarde, com as preces para não vir bispo brasileiro para esta diocese.

Ficou deliberado ser na cathedral, aos Domingos, por ocasião da missa conventual, e organisou-se, alli mesmo, uma oração que assim começará:

Adorado «Santo Burro»!

Vós que tendes o Dom de supportar pezos que outro irracional (cavallo,) não o supporta!

Vós cuja paciencia em conservar-vos em pé, por tão longos annos, Mostraes Assim a Fé, e firme Crença de não Serdes desthronado em attenção a Vossa intervenção perante o Santo Papão!

Pelas Vossas sagradas Patas, pelas Vossas intelligentes e adoraveis Orelhas!

Pedimos que por Vossa Inspiração Divina,

injecteis nas veias do «indigno» a força dupla de que Sois dotado, para reforçal-o e poder supportar o pezo de sua nova vestimenta, até o lugar destinado para sua residencia!

Em nome do Padre, em nome do filho do Padre, em nome do Espirito Santo, netto do Padre.

Amem!

—§—

LIMPEMOS A TESTADA

E' do Rev. Sr. «O Dia,» de 4 do corrente, na seção «Diversas,» que deparamos com um «brilhante de primeira grandeza.»

Já não é um pedacinho de ouro mas sim uma riquissima pedra de «brilhante,» que vai aureolar a mitra que tem por emblema — Abrir escolas, e Abrir cadeas —! (1)

Por falta de espaço para transcrever todo o officio, cingimo-nos a segunda parte, onde se encravou o esplendido brilhante!

.....

«Tão indigno (2) dessa honrosa investidura como fraco para supportar o seu pezo, rogo-vos o caridoso auxilio das vossas orações afim de que, no posto que a Santa Sr acaba de confiar-me, possa algo contribuir para a Gloria da Igreja e felicidade da Patria.

Deus vos guarde (3) e abençoe. (4)

Si fossemos nós que empregassemos qualquer d'esses adjectivos, eramos defamadores, eramos pasquineiros, eramos indignos de entrar no lar domestico!

Mas.... felizmente, foi a inspiração de Christo que obrigou-o a escrever a verdade, sem que a sua esclarecida intelligencia pudesse comprehender a significação do adjectivo!

Fica assim salva a nossa responsabilidade de defamadores!

Obrigado, carissimos carolas, pelo auxilio expontaneo que veem de prestar-nos,

Sempre Clareando

(1) Discurso pronunciado no Gymnasio Santa Catharina em Dezembro de 1911, e publicado em folhetos com a estampa do autor, que corre por todo o Brazil.

(2) Significação do adjectivo indigno: «não digno, não merecedor; incapaz, —subs. m. — Pessoa indigna.»

(3) dos reflexos do «Clarão.»

(4) E excommungue o «Clarão.»

COMBATE AS TREVAS !

O dever da «Má Imprensa», assim chrispada pelos «abutres negros», que atemorizam-se ante a luz da «verdade», que ella espalha, é proteger a população que se acha submergida no abysmo escuro e torpe, onde acocados nos antros e covis tapam-lhes os olhos e envenenam-lhes o espirito, com superstições absurdas, e incutem-lhes o terror, por meio de ameaças de um inferno só existente no cerebro jesuitico !

Não acredite, povo, que «O Clarão», que elles sotainas, tão insistentemente vos aconselham não o lerdes, seja «immoral e indigno» de transpôr os umbraes de uma casa de familia honesta !

«O Clarão», é um órgão anti-clerical, que com sua luz e sua rude linguagem tem pugnado e pugnará sempre, pela honra da familia catharinense; abrindo-lhes os olhos com os exemplos dos satyros e devassos sotainas, que com a palavra de Christo nos labios, e o punhal da deshouna preso a mão que occulta a batina, entram no lar domestico para ferir de morte a honra do Chefe de familia que deixou franca e livre sua entrada em casa, levado pela falsa apparencia de respeito e «santidade», que esses eximios comicos synicos, sabem expressar na physionomia !

Agora, apresenta-se uma occasião, que torna-se preciso dar mais força de luz aos nossos reflexos, para que possam abranger por todo o Estado Catharinense, e destruir o phantasma ou espectro que a fradalhada deu-lhe o nome de «Protesto Catholico !

Catharinenses ! não vos illudaes !

O divorcio que a Camara pretende decretar, é a garantia da honra de toda a familia Brasileira !

Toda a mulher casada, solteira ou viuva e igualmente os homens, devem entusiasticamente applaudir e correr a assignar um contra-protesto !

A mulher casada, ou o homem casado, que tem sua consciencia limpa e sua honra impolluta, não pode aterrorisar-se de uma lei, que vem cercal os de garantia e de direitos que conservam inatacavel sua honra, quer como mulher quer como homem !

Essa lei corta pela raiz, a arvore da devassidão social, a que elles os sotainas gozam de sua sombra !

Não lhes satisfaz sómente o plantio do desmorrimento social unindo dous seres pelo chamado «casamento religioso», é preciso conservar a arvore da devassidão para glaudio d'elles, e assim converter uma sociedade honesta, em deshonestal !

Muita attenção povo catharinense !

O divorcio, não terá seu effeito, por uma simples resinga ou troca de palavras, entre o casal, como elles os frades e jesuitas (inclusive os de casaca), vos incute no espirito, com o fim de vos amedrontar, para guerreal-o !

E' uma mentira adrede preparada ! é uma subtil armadilha com a qual contam prender-vos a seus dictames !

Para effectuar-se o divorcio, requerido pelo marido ou mulher, é preciso apresentar testemunhas do crime de adulterio, praticado pelo marido ou mulher !

Si o divorcio requerido, fôr por máos tratos

(pancadas), é tambem preciso testemunhas que afirmem ser verdade o allegado, mostrando mais os ferimentos ou manchas em seu corpo, que comprovem a veracidade do que allega !

Si fôr por embriaguez continua, ou molestia contagiosa, em todos esses casos assim classificados, será provado com testemunhas, e não por simples resingas como elles os frades vos querem convencer, sem vos mostrar o projecto do divorcio !

Repetimos o que acima já dissemos: o casal que tem sabido guardar o sagrado Thesouro de sua honra, não pôde mostrar-se contrario a Lei do Divorcio !

Tem a consciencia limpa ! é quanto basta, para sua tranquillidade !

Consta-nos que a commissão de carolas, empurrada para a frente pela fradaria, está obtendo assignaturas pelas escolas e collegios, de meninas e meninos, que não teem consciencia do que assignam, por ignorarem o que seja o divorcio, além da falta de autorisação de seus paes !

Publiquem os nomes dos assignantes, do «celebre protesto, se forem capazes, que nós apontaremos as creanças inconscientes, cujos nomes figuram como senhoras !

Sem

—§—

CAFE' ANNITA GARIBALDI

No dia onze de mez passado, inagurou-se o novo Café, que tomou o nome da heroína catharinense, cujos feitos fulguram com scintillações d'ouro, nas paginas da historia patria.

O novo «Café», está em condições de satisfazer o mais exigente freguez, sendo porisso muito procurado. Ha muito asseio e limpeza, e tem bons e activos «garçons» entre os quaes se destaca a figura sympathica do Savedra, que pela pratica que possui desse serviço, dá boa orientação a casa.

Domingo passado, inagurou-se em taboleta o retrato de Annita.

Parabens ao Sr. Valentim Farinhas pela lembrança que teve na escolha do nome para o seu café

Nesta casa, vende-se tambem o nosso jornal, que pode ser procurado em qualquer dia da semana.

—§—

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:— Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

—§—

SEMPRE AS SANDALIAS ENVOLVIDAS
EM PASTAS DE ALGODÃO !

Por todos os Estados, a alliança prohibida pelo § 7.º do art. 72 da Constituição Federal, com a igreja catholica, mais ostensiva se torna ella em patentear a sua «união» collocando nos Governos batinas e casacas da sua seita !

Assim é, que na «Folha do Commercio» de 29

de Agosto findo, dá-nos a seguinte noticia:

No Ceará, perante a assembléa, prestou juramento (1) do cargo de 3.º Vice Presidente do Estado o padre Cicero Romão Baptista». (2)

Este de batina, com os outros de casaca, em breve tempo, senhores dos Governos Estaduaes, atirarão com lo barrete no chão, e collocarão a suspirada corôa monarchica na cabeça; bradando com todas as forças de seus pulmões:

Inquisição, ou Morte ! !

(1) — Pela Constituição Federal que nos rege, foi abolido o juramento, por promessa !

(2) — Assumindo o padre a Vice Presidencia do Estado, está em intimas relações com o Governo da União, e, portanto, a igreja catholica unida e bem unida pelo entrelaçado e fraternal abraço catholico, imperando e governando em acinte ao § 7.º do art. 72 da Constituição !

— § —

INDEPENDENCIA BRAZILEIRA

Civismo, ardor, grandesa, abnegação e patriotismo, eis o scintillante corollario do feito estupidamente glorioso de 7 de Setembro de 1822.

Não se curvando D. Pedro I. á ordem inqualificavelmente despotica de se recolher á Portugal, e tendo em mente que para o absoluto engraudecimento patrio éra imprescindivel a sua emancipação politica, e ao mesmo tempo querendo satisfazer o ideal nobillissimo do Povo que excelsamente governava, exarado na petição que recebera a 9 de Janeiro do referido anno, da Camara Municipal do Rio de Janeiro, na qual lhe éra solicitado que não regressasse á Portugal, respondeu, o illustre Monarcha, n'um rasgo de verdadeira altivez, ao presidente da citada Camara, José Clemente Pereira, da seguinte fórma:

«Como é para bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao Povo que fico».

Chegando posteriormente, ao seu conhecimento que as côrtes de Lisbôa mandariam dentro em breve tropas ao Brazil, D. Pedro, imposto por louvavel patriotismo, endereçou á Nação, no dia 1.º de Agosto, um ardoroso manifesto, exhortando os Brasileiros a se reunirem para a consecução de sua independencia.

E como reinasse em S. Paulo graves dissensões, embarcou o inolvidavel Monarcha para lá, onde, nas margens do historico «Ypiranga», no sublimissimo dia 7 de Setembro, sacudiu o jugo da metropole, com o edificante grito de — Independencia ou morte, — respondido patrioticamente pela extraordinaria multidão que o rodeava.

E'ra então independente o Brazil, sendo, no dia 12 de Outubro, proclamado seu «Imperador Constitucional» D. Pedro, cuja corôação teve logar a 1.º de Dezembro tudo do anno de 1822, no meio das mais ruidosas demonstrações de jubilo.

Na grandiosidade, pois, de 7 de Setembro, fazemos a glorificação das datas Nacionais.

7 de Setembro de 1912

Elpidio Costa

REPORTER

A esse nosso distincto collega que vê a luz da publicidade na cidade de Paranaguá, estado do Paraná, penhoradissimos agradecemos as honrosas referencias que nos fez em seu n.º 13, de 1.º de corrente.

As palavras benevolas de que a nosso respeito se serve o honrado collega serão para nós um novo e forte alento para proseguirmos na nossa campanha de reivindicação do socego do lar domestico e da honra da familia brasileira.

Gratos ao collega.

— § —

DESPOTISMO CATHOLICO

Ou cre ou morre !

E' esta a epigraphie de um bem lançado artigo publicado no «Correio do Povo» de Porto Alegre, em 20 de Junho ultimo.

Pedimos venia ao illustrado autor, para trasladar d'esse importante artigo, para nossas modestas columnas, que pouco pode comportar, alguns topicos mais salientes sobre a já tão conhecida moralidade religiosa da seita catholica.

«E' necessario que o povo, n'um gesto uniforme e decisivo, derrube a instituição do convento, para evitar a multiplicação do vicio e faça em pedaços o confessorario para impedir que padres immoraes e seductores arruinem o coração das moças e das creanças com perguntas indecorosas e com propostas infames. E que a egreja—mercado ignobil ! se transforme em escola, em templo do saber, porque, onde está um livro ensinando a Verdade, ali irradia, glorioso e puro, o espirito de Deus !

O papa Symnaco, accusado de adulterio e rodeado de sediciosos e assassinos, foi apedrejado nas ruas de Roma (diz a Historia) e os seus sequazes, devassos e ebrios, arrancaram dos seus retiros as virgens sagradas, passearam-n'as pelas ruas publicas, despojadas de seus vestidos, inteiramente n'as, e fustigando-as com varas. Em seguida foram as pobres moças defloradas e muitas d'ellas assassinadas ! (1)

O papa Sabiniano foi assassinado pelos proprios padres.

O papa Gregorio I ordenou aos padres que se separassem das mulheres com as quaes viviam.

Um anno depois tendo Gregorio dado ordem de pescarem nos viveiros que elle mandára construir para conservar o peixe, foram tiradas da agua, seis mil cabeças de creanças recém-nascidas !

Eram os filhos dos padres !...»

(1) Nota nossa. Não ha negar que sempre foram e ainda o são, thesouros de inegualavel santidade !